



Instituto de Educação e Tecnologia Vale do Ribeira

APRESENTAÇÃO

Programa Escola Cívico Militar

**FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA
DOCENTES, COORDENADORES E EQUIPE
TÉCNICA DA EDUCAÇÃO**

INVAR
INVAR/2019
Instituto de Educação e Tecnologia Vale do Ribeira
Excelência em Gestão e Educação

Sede: Rua Icarai, 106, Bairro do Tatuapé, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo

Telefone: (11) 2294-7686, e-mail: invar@invar.org.br

Unidade Pernambuco: Espiral, Rua Ministro Salgado Filho, 476, Boa Viagem, Recife, PE, Fone:(081)3343-6040/3344-0228

Unidade Peruíbe: Rua Alfredo Gomes, 390, Centro, Peruíbe, Estado SP, fone; (13)3455-9701



PROPOSTA DO PROGRAMA

O Instituto de Educação e Tecnologia Vale do Ribeira – INVAR, coordenado pelos Professores Douglas Sakumoto e Cleber Silvestre Leoncio, estruturaram o programa de Formação Inicial e Continuada, destinado a todos os profissionais da educação, professores, coordenadores pedagógicos, técnicos administrativos e operacionais da rede pública de ensino, no âmbito do Programa Escola Cívico Militar, criado a partir da Decreto da Presidência da República Nº 10.004 de 05 de setembro de 2019. O Instituto desenvolverá oficinas e materiais didáticos / pedagógicos exclusivo para alcance de competências habilidades e atitudes técnicas profissionais desta proposta.

PÚBLICO ALVO

Docentes, coordenadores pedagógicos, técnicos administrativos e operacionais, gestores das unidades de ensino selecionadas para o Programa Escola Cívico Militar conforme Decreto nº 10.004 de 05 de setembro de 2019.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver oficinas temáticas voltadas para a capacitação de todos os profissionais da educação que irão fazer parte da Unidade Escolar selecionada para o Programa Cívico Militar. A proposta é de proporcionar a integração das competências e habilidades de cada colaborador utilizando as metodologias que farão parte do ensino-aprendizado nestes aparelhos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar a proposta do Programa Cívico Militar, suas particularidades para todos os envolvidos, o objetivo que está sendo estruturada e observar quais são as suas finalidades;
2. Promover oficinas práticas de metodologias para o aprendizado a todos os docentes e profissionais que estarão envolvidos;
3. Identificar o papel da BNCC – Base Nacional do Currículo Comum, frente à Proposta da Escola Cívico Militar;
4. Promover oficinas de integração entre os profissionais envolvidos na missão da unidade integradora ao programa;
5. Promover oficinas para o aprendizado às resoluções de conflitos e mediação das relações interpessoais na unidade;
6. Apresentar proposta de criação de núcleos capazes de promover a integração pedagógica e administrativa na unidade;
7. Promover a identificação de competências e habilidade profissionais de futuros docentes advindos do corpo militar da União, Estado e Município;
8. Implantar Programa de Capacitação Pedagógica para Docência aos profissionais da reserva, ativa e/ou oriundos de outras áreas para atuarem no processo ensino-aprendizagem, conforme determina a LDB 9394 de 1996.

JUSTIFICATIVA

Partindo das inquietações e das preocupações de gestores públicos da área da educação regular, das equipes técnicas das Secretarias de Educação, seja ela Federal, Estadual e ou Municipal, é importante ter um olhar nos conflitos



que serão gerados a partir da integração dos diversos profissionais oriundos de metodologias que divergem da atual proposta da BNCC – Base Nacional do Currículo Comum da Educação. Sabemos da memória histórica do modelo de ensino militar, a condução de um currículo com bases nas disciplinas e em uma forma de aprendizagem linear, pensamento esse muito discutido nos meios acadêmicos o que leva estes a resgatarem as competências positivas das unidades escolares militares que vêm há décadas preparando cidadão para a vida social e profissional com relevância positividade ao país, apresentando estas unidade a índices de instituições internacionais. A importância de promovermos a amplitude de ganhos obtidos por estas unidades de ensino militar, vem ao encontro dos atuais cenários de baixa qualidade apresentado pela educação no Brasil. Temos um enorme contingente de jovens que por motivos diversos, se quer, completaram o ensino fundamental e, ainda mais grave, existem os que abandonam o ensino médio. Assim, nosso analfabetismo funcional chega a índices alarmantes de 60% da população brasileira acima dos 15 anos de idade; números estes que se refletem na qualificação profissional, desemprego e no aumento da marginalização de cidadãos que poderiam estar na massa economicamente ativa. Vale explorar também que o conflito gerado pela integração está na conduta para qual o profissional foi preparado e capacitado, já que docentes e técnicos administrativos da rede pública das diversas estâncias da República são direcionados para um modelo de educação com foco num currículo mínimo e desconectado com a atual realidade de mundo e das novas tecnologias. Existem experiências positivas de uma educação capaz de responder aos anseios da sociedade, porém ela é pontual e não representa 1% da população brasileira. Precisamos entender a proposta, levar oficinas e tratarmos dela como um modelo a ser ampliado na sua magnitude e que possam, profissionais das diversas áreas do conhecimento, entenderem seu papel no desenvolvimento das competências dos alunos que serão o fruto do programa.

Instituto de Educação e Tecnologia Vale do Ribeira
Excelência em Gestão e Educação

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA

A equipe do INVAR e parceiros promoverão toda implantação do programa, com a estrutura do projeto pedagógico, plano de trabalho, grade horária, programa de aulas, certificação, aquisição de material e insumos para o desenvolvimento dos cursos e suas aplicabilidades, formações dos docentes que serão envolvidos no projeto, supervisão e gerenciamento de todos os desenvolvimentos das ações.

FORMAÇÃO INICIAL

A formação inicial será metodologicamente com oficinas voltadas para as diversas áreas do conhecimento e serão desenvolvidas a partir da experiência profissional dos envolvidos, ou seja, dos formadores e dos participantes. Os temas poderão ser sugeridos pelos docentes e profissionais da unidade, levando-se em consideração as dificuldades que são peculiares a todos, como por exemplo:

1. Consultoria e Assessoria na Implantação das ECM's no Estado;
2. Entendimento e aplicabilidade da BNCC – Currículo Comum;
3. Educação Inclusiva;
4. Integração Curriculares, Competências e Habilidades;
5. A eficácia do gestor da unidade;
6. A saúde da comunidade escolar, os conflitos intergeracionais;
7. As relações interpessoais;
8. A integração com o mundo do trabalho;
9. A qualificação profissional da comunidade escolar, entre outros.
10. A gestão logística da merenda escolar;
11. A integração e participação da comunidade nas ECM;

12. Manutenção dos prédios, utilizando toda a comunidade da ECM;

Ações e Atividades de Oficinas:

1. Consultoria e Assessoria na Implantação das ECM's no Estado;

A organização social, executará atividades de consultoria e assessoria, com especialistas nas diversas áreas do conhecimento, para implantar as ações previstas na cartilha e na proposta técnica a ser desenvolvida. Ocorrerá durante período escolar, que compreende de 12 meses no calendário acadêmico;

2. Entendimento e aplicabilidade da BNCC – Currículo Comum;

Será desenvolvido projeto tanto para professores da unidade escola, como para os instrutores e monitores militares local, onde os mesmos participarão de um curso de Programa de Capacitação de Docentes na BNCC, para os participantes que já possuem diplomas de graduação receberão Certificado de Pós graduação nível Latos Sensu, e o que não possuem graduação Certificado de Aperfeiçoamento, conforme LDB. Com esta ação todos os Instrutores e Monitores estarão dentro da preconização da LDB, aptos a ministrar cursos específicos como os que serão propostos no item, qualificação para o mundo do trabalho; O curso será semi-presencial, ou seja, a presença junto com os acadêmicos responsáveis pelas disciplinas acontecerá uma vez por mês aos sábados na ECM;

3. Educação Inclusiva;

Instituto de Educação e Tecnologia Vale do Ribeira
Excelência em Gestão e Educação

Acessar a rede de ensino, integrando as diferentes diferenças da condição humana, possibilitando os processos de ensino aprendizagem para todos;

4. Integração Curriculares, Competências e Habilidades;

Diante da proposta sugerida pela cartilha e demais documentos na implantação das ECM's, faz-se necessário o entendimento por parte de todos a respeito das metodologias das competências e habilidades. Nestes contextos os currículos da proposta de cursos profissionalizantes e técnicos passará pela necessidade de integrar os currículos do núcleo comum com o profissionalizante;

5. A eficácia do gestor da unidade

Formação específica para equipe operacional da ECM, no entendimento da presença e ações a serem desenvolvidas nas partes externas das ECM'S pelos militares;

6. A saúde da comunidade escolar, os conflitos intergeracionais

Aplicação do Projeto Saúde na Escola, integrando a equipe da unidade a presença de médicos, psicologias e de profissionais que se fizerem necessários para atendimento dos discente e docentes da ECM. Ações que poderão auxiliar nas condições físicas e mentais do corpo acadêmico e técnico.

7. As relações interpessoais

Serão aplicadas oficinas relacionadas as relações humanas, como projeto de treinamento, lideranças e oficinas. Desenvolvimento de disciplinas de ética e cidadania, saúde ocupacional, história do trabalho e outros;

8. A integração com o mundo do trabalho

A proposta neste item é tornar a ECM uma escola capaz de unir o mundo do trabalho ao acadêmico. Neste contexto tanto a parte pedagógica comum, como as disciplinas obrigatórias poderiam conversar com as competências do Mundo do Trabalho desde os primeiros anos do ensino fundamental, inserindo na criança o papel crucial de sua vida o Trabalho, a partir do quinto ano quando esta criança entra na puberdade, inserir um curso de qualificação profissional básica, como de eletricitas, reparos civis e outros. No final do ensino fundamental este jovem recebe o certificado do fundamental e o de uma qualificação básica. No caso do ensino médio, integração com a formação de nível técnico, ou seja, na grade do ensino médio integrada ao ensino técnico;

9. A qualificação profissional da comunidade escolar, entre outros.

O item anterior trata da questão da integração do mundo do trabalho ao currículo de cada modalidade ensino, importante salientar que a educação de jovens e adultos está implicitamente inserido neste contexto. Agora importante também oferecer estes cursos de qualificação profissional a comunidade local, onde que poderiam estar a frente destas formações específicas são os militares com suas habilidades específicas. Poderá aqui ser uma forma de inserir a comunidade na vida escolar da ECM, e também

atender uma importante ação que é de incentivar jovens e adultos que abandonaram os estudos a retornar para a educação de jovens e adultos, já que ele terá a oportunidade de fazer um curso com duas formações a profissional e a acadêmica;

10.A gestão logística da merenda escolar;

Serão desenvolvidas formações com a equipe responsável pela merenda escolar, bem como participar os militares que estarão presentes nas áreas específicas para ações alimentares, podendo auxiliar na logística e controle dos insumos e prevenção;

11.A integração e participação da comunidade nas ECM e CPA- Comissão Permanente de Avaliação;

O que é a CPA (Comissão Permanente de Avaliação), preconizada pela LDB a comissão tem a função de avaliar através de pesquisas as condições das unidades escolares, recursos humanos e éticos. Através de dimensões alunos, professores, diretores, coordenadores e comunidade fazem uma avaliação da condições pedagógicas, atendimento, estrutura física e gestão da unidade escolar, propondo alterações, ajustes e mudanças para a melhoria do ensino como um todo. Esta comissão é formada com representantes de cada grupo da ECM, dos professores, coordenadores, alunos, pais, comunidade empresarial, militar e só não pode ter a participação do direto da escola, pois é a ele que se destinará o relatório gerada pela CPA.

12. Manutenção dos prédios, utilizando toda a comunidade da ECM;

A manutenção das condições físicas das unidades poderá ter os militares como líderes neste processo, envolvendo a comunidade acadêmica nas execuções de tarefas de melhoria do prédio. Por exemplo; inserir um curso onde todos podem participar de Qualificação Profissional Básica de Manutenção Civil (alvenaria, encanamento e elétrica) com a participação dos alunos, professores e comunidade;

- **Notas: Os cursos de qualificação profissional e técnicos devem atender a demanda do mercado local e sua economia básica. Terão cargas horárias definidas com a CBO – Câmara Básica de ocupações e dos cursos técnicos conforme o catalogo do Ministério da Educação;**
- **Cargas Horárias das Formações para os acadêmicos e militares;**

A formação inicial poderá acontecer em 5 dias com 8 horas de duração, nas unidades escolares e / ou com todas as unidades e seus profissionais, com carga horária de 40 horas/aula.

FORMAÇÃO CONTINUADA

Após a formação inicial será executado um diagnóstico a cada mês a fim de apurar-se quais são os principais itens que possam gerar conflitos e desconforto aos profissionais de educação da unidade. Detectado, prepara-se um encontro de 8 horas onde serão trabalhados conteúdos para aprimorar as

Excelência em Gestão e Educação



Instituto de Educação e Tecnologia Vale do Ribeira

resoluções. Assim, a formação continuada acontecerá semestralmente, totalizando 64 horas/aulas.

DA OBRIGATORIEDADE DA FORMAÇÃO

Importante atentarmos que essas ações farão parte do PAR - Plano de Articulação da Educação da entidade que está promovendo, podendo ser inserido no sistema e seus custos estarem dentro da prestação de contas do FUNDEB, como parte do planejamento de formação e qualificação do corpo docente e dos técnicos administrativos.

Atenciosamente,

Prof. Ms. Douglas Sakumoto
Presidente

INVAR

Instituto de Educação e Tecnologia Vale do Ribeira
Excelência em Gestão e Educação

Sede: Rua Icarai, 106, Bairro do Tatuapé, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo

Telefone: (11) 2294-7686, e-mail: invar@invar.org.br

Unidade Pernambuco: Espiral, Rua Ministro Salgado Filho, 476, Boa Viagem, Recife, PE, Fone:(081)3343-6040/3344-0228

Unidade Peruíbe: Rua Alfredo Gomes, 390, Centro, Peruíbe, Estado SP, fone; (13)3455-9701